

MARLEI ROLING SCARIOT

Professora do curso de Engenharia Química da UNILA

Professoras, mães, diante da crise



Momentos de crise representam um ponto crítico na história, as ações mais assertivas são aquelas baseadas nas habilidades de compreensão e análise correta da realidade, do uso de técnicas para qualificar e quantificar os problemas, bem como da criatividade em busca de soluções para estes problemas novos.

As mulheres têm estas habilidades em diversas esferas e escalas simultâneas. No entanto, aprendemos com esta crise que há limites e que alimentar a expectativa de administrar com perfeição todas as questões relacionadas ao “home office”, “homeschooling”, cuidados com as crianças 24h por dia, cuidados com a casa, roupas e alimentação pode ser apenas combustível para a ansiedade e que não é possível esperar o mesmo ritmo e qualidade em nenhuma destas atividades. O reconhecimento do trabalho de todos(as) os(as) profissionais que nos auxiliam no dia a dia, do trabalho em equipe, da solidariedade e da empatia, certamente, terão seu papel e significados mais reconhecidos, no pós-crise.

Quando percebemos que não poderemos ministrar aulas também por falta de infraestrutura individual, isso nos mostra o quanto uma sociedade desigual e injusta é ruim para o coletivo. Em meio a tudo isso se tem que manter a sanidade mental enquanto lidamos com notícias sobre possibilidade de redução do salário dos funcionários públicos, cortes em recursos para o ensino e pesquisa.

Diante das incertezas quanto aos cenários futuros temos a opção de aceitar os desafios sem medo de nos aventurar diante do novo, sem medo de errar, buscando conhecimento para uso de novas tecnologias voltadas ao ensino, reconhecendo que entre o ritmo real e o ideal existe o que é possível, mesmo sabendo que hoje essas tecnologias não possam ser aplicadas na UNILA, mas com a certeza de que estaremos mais preparados para o futuro incerto.

Acredito que todos têm a ganhar por ter tentado, errado, aprendido e então melhorado, e que as mulheres têm um papel fundamental nesse processo de resiliência diante das crises.



Rigoberta Menchu (1996), Oswaldo Guayasamín¹

¹ Tomado de: <http://www.ecuador.org/>